

SÉRIE: LIDERE-SE

4. LIDERE O SEU DINHEIRO

Quando nascemos de novo é como se uma chave girasse em nosso interior. De egoístas passamos a altruístas, de consumidores passamos a doadores, porquanto esta é a natureza de Deus. No entanto, nosso falso “eu” continua com a sua inclinação egoísta, aut centrada e exclusivista, o que exige do nosso espírito, agora regenerado pelo Espírito, uma postura de liderança. Quando não lideramos, somos liderados.

O espírito de Mamom

Jesus declara que o dinheiro é um deus (Mateus 6:24). Mamom é uma palavra aramaica, que na essência significa “riquezas”. É possível servir Mamom em vez de servir a Deus, mas é impossível servir aos dois ao mesmo tempo. O espírito de Mamom tenta nos dizer: “Você não precisa de Deus, confie nas riquezas”. O maior sinal de que uma pessoa é escrava desse deus é quando ela retém, acumula para si, em vez de repartir e doar (II Pedro 2:19).

Todo dinheiro tem um espírito sobre ele – ou o Espírito de Deus, ou o espírito de Mamom. O dinheiro submetido a Deus e a Seus propósitos tem o Espírito de Deus nele; o dinheiro que não é submetido a Deus tem o espírito de Mamom sobre ele.

Mamom quer governar. Ele está à procura de servos. Ele está buscando adoradores. Mamom tenta tomar o lugar de Deus prometendo coisas que só Deus pode dar – segurança, significância, identidade, independência, poder e liberdade. Mamom diz que o dinheiro é a resposta para toda situação. Mamom diz para comprar e vender, Deus diz para plantar e colher; Mamom diz para enganar e roubar, Deus diz para dar e receber; Mamom diz para tomar, Deus diz para dar; Mamom é egoísta, Deus é generoso.

No entanto, o dinheiro não é inerentemente mau. A raiz de todos os males não é o dinheiro, mas o amor (a adoração) a ele (I Timóteo 6:10). É a idolatria a Mamom que é má. Em outras palavras, a ganância, a cobiça, e o egoísmo são manifestações do espírito de Mamom. Deus não diz para odiarmos o dinheiro. Ele diz para amarmos a Deus e odiarmos a Mamom – o espírito ganancioso, egoísta, mentiroso e enganoso do anticristo, que opera através da adoração ao dinheiro.

Princípios de liderança do dinheiro

Alguns princípios-chaves para vivermos a plenitude da vida financeira de Deus:

1. Saia das dívidas. Se as suas despesas estão apertadas na proporção da sua renda, livre-se de alguma coisa, venda algum bem e pague suas dívidas. Não compre mais nada

que não seja uma necessidade real antes de pagá-las. Se você quer viver o estilo de vida de uma pessoa que dá, faça ajustes que lhe permitam ter alguma coisa para dar.

2. Não desperdice dinheiro (João 6:12). Compre o necessário. Antes de fazer alguma compra expressiva, pergunte a Deus, ore a respeito antes de fazê-lo. Você sabia que 80% das nossas compras são feitas por impulso? Antes de comprar qualquer coisa pergunte a você mesmo: Preciso realmente disto? Este é o melhor preço? O uso justifica a compra?

3. Trabalhe. Os recursos não caem do céu! Deus abençoa os que usam suas energias e habilidades para produzir riqueza. A mentalidade paternalista, igualitarista, socialista, não tem base bíblica. Toda conquista é meritória, ou seja, cada um colhe o que planta. É um princípio divino (Provérbios 10:4-5; Efésios 4:28).

4. Nunca manipule as pessoas. O manipulador pensa: “Que bom que existem pessoas com o dom de ofertar e contribuir, porque elas terão a quem ofertar: eu!”. Ele usa de artifícios a fim de fazer com que as pessoas dêem. Manipulação é uma forma de feitiçaria!

5. Economize (Provérbios 21:20). Gastar todo o salário é uma forma de insensatez. Como podemos repartir se não temos algo a repartir? Independente de quanto você ganha, seja um bom administrador e estabeleça uma porcentagem do seu salário para poupar. Assim, terá reserva para alguma emergência e não precisará tomar emprestado!

6. Planeje (Provérbios 21:5). Faça um orçamento mensal de tudo o que você precisa para viver. Não compre nada que não seja em comum acordo com seu cônjuge. Fique dentro do orçamento estabelecido. Você precisa se adaptar ao salário, e não o contrário!

7. Aprenda a viver com o que você ganha (Hebreus 13:5; Filipenses 4:11-13). O descontentamento (contrário da gratidão) em relação aos rendimentos produz atitudes descontroladas, insensatas e até desonestas. Portanto, fuja dos negócios desonestos, da sonegação de impostos e dos “rolos” (Provérbios 17:23, 20:17, 20:23).

8. Pague as contas pontualmente (Mateus 5:37). Muitos esperam ver a bênção de Deus em suas vidas, mas não pagam as suas contas em dia, e dão mal testemunho. Quando alguém compra algo, ele se compromete em pagar, portanto não pagar é mentir.

9. Não tome dinheiro emprestado (Provérbios 22:7; Romanos 13:8). Especialmente com irmãos! Muitos conflitos de relacionamento surgem por questões financeiras. Tomar emprestado, muitas vezes, é confiar nos recursos do mundo, em vez de confiar em Deus.

10. Dê! (Provérbios 11:24-25). Dê generosamente, não apenas o dízimo, mas comece a ofertar muito acima do dízimo. O generoso prosperará, porém, se ele for negligente nos demais aspectos de suas finanças descritos acima, esse princípio não vai funcionar. Deus confia os Seus recursos aos que são bons mordomos!